



FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A POLIFARMÁCIA EM IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

MARIANA NOLETO ARRUDA

Introdução: A expectativa de vida da população mundial vem aumentando consideravelmente. Essa realidade pode ser atribuída as melhores condições de vida, melhor acesso à saúde, redução da mortalidade, controle de doenças crônicas, entre outros fatores. Diante desse cenário, se faz necessário uma mobilização nos níveis de assistência à saúde e, entre esses, maiores investimentos financeiros ao tratamento farmacológico e uso de medicamentos contínuos. Sabe-se que os idosos sofrem de polimorbidades que levam ao uso de múltiplos fármacos e a uma maior incidência de efeitos colaterais o que pode interferir negativamente na saúde física e mental.

Objetivos: Este trabalho tem como objetivo analisar os fatores de risco relacionado a polifarmácia no idoso. **Metodologia:** A pesquisa se trata de uma revisão de literatura sobre os fatores de risco da polifarmácia em idosos. Foram selecionados artigos científicos disponíveis eletronicamente do período de 2013 a 2023 nas seguintes bases de dados: SciELO e PubMed. Foram excluídos artigos com texto completo indisponível eletronicamente. As palavras chaves utilizadas para o levantamento bibliográfico foram: idoso, polifarmácia, fatores de risco. Consideraram-se 78 artigos; após critérios de exclusão e inclusão e realizados a leitura dos títulos e resumos, permaneceram 5 para a construção do texto. **Resultados:** Dentre os fatores de risco avaliados, todos os estudos apresentaram associação positiva com a idade crescente e comorbidades, sendo que um estudo apontou alta prevalência em ter quatro ou mais doenças autorreferidas. Dois estudos demonstraram associação com a região de moradia e uso do sistema privado. Um estudo apresentou maior associação da polifarmácia com o sexo feminino. Dois estudos citaram a prescrição inadequada relacionada a resultados negativos a saúde. Os estudos que avaliaram as comorbidades, identificaram as doenças cardiovasculares e metabólicas como as principais justificativas para a prescrição. **Conclusão:** Os estudos reforçaram o caráter multifatorial da polifarmácia. Os idosos em uso de polifarmácia apresentam fatores de riscos que justificam o uso de medicamentos, porém é necessário atentar-se a iatrogenia.

Palavras-chave: Polifarmácia, Idoso, Fatores de risco, Prescrição, Polifarmacia em idosos.